

UTOPIA E LITERATURA: A ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE EM A ILHA ALDOUS DE HUXLEY

Sara Pereira Barbosa (Estudante IC)

Lucas Maia (Prof. Orientador)

INDICAR PROGRAMA: PIBIC O

IFG- CAMPUS APARECIDA

INFORMAR O EMAIL DO ORIENTADOR

Palavras-chave: Aldous Huxley; A Ilha; Utopia; Sociedade.

INTRODUÇÃO

Analisa-se aqui o livro A Ilha de Aldous Huxley, único romance utópico do autor. A problemática que norteou o trabalho é: como Huxley concebe a organização da sociedade, da vida coletiva em A Ilha? Quais são as características principais da sociedade utópica proposta pelo autor?

METODOLOGIA

A obra literária de Huxley é complexa. É uma produção literária de grande profundidade, que permite, tal como são os textos dos grandes autores, realizar várias “entradas” no estudo de suas obras. Para o estudo de A Ilha, analisou-se o livro, visando esclarecer os seguintes elementos:

- A organização do processo de trabalho.
- Como se dá a organização da vida “política” em Pala,
- Como se dá a organização do espaço (relação cidade/campo).
- Como se estabelece a o processo de educação das crianças, jovens e adultos.
- A produção científica.
- A religião.
- Discussão sobre o conceito de utopia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O livro retrata a ilha de Pala, onde se encontra uma sociedade utópica no Oceano Índico. Os habitantes vivem em harmonia com a natureza e seguem um estilo de vida baseado na paz, na sabedoria, no equilíbrio e nos conhecimentos deixados pelo Sábio Raja.

A história gira em torno do protagonista Will Farnaby, um jornalista inglês que acaba chegando à ilha de Pala após um naufrágio. E é resgatado por nativos da ilha. Dando início a uma jornada de conhecimentos e descobertas sobre o funcionamento da ilha.

O livro levanta muitos debates sobre questões filosóficas, sociais, educacionais e mesmo Religiosas.

CONCLUSÃO

O projeto fez uma reflexão sobre aspectos da organização social, os avanços tecnológicos e científicos, a educação tanto a familiar quanto a escolar, alguns pontos religiosos que contribuíram com a perspectiva de vida adotada pelos palaneses, que é um contraponto à sociedade capitalista (urbana, industrial, tecnológica etc.). Huxley, ao propor uma possibilidade da sociedade se organizar e viver de modo distinto, melhor do que a sociedade burguesa, retoma a tradição da literatura utópica. Pudemos observar também a organização política através da administração não hierárquica, bem como demonstrar o modo como se dá relação da sociedade burguesa com o modo de vida em Pala.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BLOCH, Ernst. O princípio esperança. V. 1. Rio de Janeiro: Contraponto/EdUERJ, 2005.
- COELHO, Teixeira. O que é utopia. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- FRAGA, Paulo Denisar. Utopia: roteiro de um conceito. Revista Espaço Acadêmico. Num. 186. Nov. de 2016.
- HUXLEY, Aldous. A Ilha. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974.
- MIEVILLE, China. A cidade e a cidade. São Paulo: Boitempo, 2014.
- MORUS, Thomas. Utopia. São Paulo: Ediouro, s/d.
- PETITFILS, Jean-Chistian. Os socialismos utópicos. São Paulo: Círculo do Livro, s/d.
- VIANA, Nildo. Marxismo original e utopia. Informe e Crítica. 22 de março de 2020.
- Disponível em:
<https://lilianbacich.com/2020/08/21/como-citar-um-texto-deste-blog/> acesso em 31/05/2022.